

7 Regras do nunca para gestão de projetos by Max Gehringer

Contribuição de
16 de fevereiro de 2009

Muito interessante este post do blog do autor Marcelo Bastos sobre os comentários de Max Gehringer. Max comentou como eram os projetos em uma empresa que ele trabalhou. A maioria dos projetos não apresentava resultados, foi então que eles decidiram parar e verificar as causas desse fracasso.

Pessoal,

vejam só que coincidência : Domingo, eu publiquei as frases proibidas quando se trata de gestão de projetos. Segunda-feira é o dia das listas do mundo corporativo no comentário do Max Gehringer na rádio CBN e, na última segunda(09.02), ele listou as sete regras do nunca quando tratamos de gestão de projetos.

Antes de lista-las, Max comentou como eram os projetos em uma empresa que ele trabalhou. A maioria dos projetos não apresentava resultados, foi então que eles decidiram parar e verificar as causas desse fracasso. Perceberam que os projetos sofriam muitas mudanças no meio dos projetos (UFA! Achei que era só comigo) e os motivos dessas mudanças eram porque as pessoas mudavam de opinião várias vezes, se omitiam ou estavam mais interessadas em discutir com os outros membros da equipe, ou seja, o problema era de liderança.

Foi então que eles atribuíram um líder para cada projeto e criaram as sete regras do nunca para projetos (com meus comentários) :

- “Nunca peça exatamente a mesma coisa para duas pessoas” - > Vale lembrar a torre de babel nesse caso, ou seja, cada um vai entender de uma forma e a chance de não chegarem ao entendimento comum é muito alta;

- “Nunca acredite que uma pessoa que estudou mais que a outra, sabe mais que a outra” - > Formação a mais não significa sabedoria a mais. Já vi muita gente que apenas estava “cumprindo tabela” em sala de aula em MBA;

- “Nunca dê uma tarefa urgentíssima para um funcionário com tempo livre. Dê para um funcionário que esteja muito ocupado.” - > Quem está muito ocupado tem um senso muito maior de urgência;

- “Nunca acredite que um problema atingiu seu ponto máximo. Tudo sempre pode piorar.” - > O jogo só acaba quando termina, pois você pode levar um gol aos 46 do segundo tempo. Lei de murphy pura;

- ”Nunca acredite na opinião de quem não pode tomar decisão.” - > Essa acontece muito em projetos. Verifique sempre até onde vai a autonomia de quem está negociando com você no projeto;

- “Nunca delegue coisas que depois só você terá que explicar” - > Você delega tarefas, mas não responsabilidades. A responsabilidade final é sempre do líder;

- “Nunca tente convencer quando você pode mandar” - > Discordo um pouco. Acho que depende da situação, se bem que muitas vezes é necessário quando cada integrante do projeto quer tomar o seu próprio rumo;

Na minha opinião, o sucesso do líder a frente de um projeto depende muito das suas habilidades comportamentais e o nível de empowerment que ele recebe para tocar o projeto. Isso depende muito do tipo de estrutura organizacional que a empresa possui. Quanto mais funcional, menos poder tem o líder. Quanto mais matricial, mais poder ele possui.

O problema é que temos uma crise de falta de confiança muito grande dentro das empresas e o resultado disso é que as responsabilidades estão muito divididas e, quando isso ocorre, ninguém é responsável por nada.

Um abraço.

Ouçá o comentário na íntegra do Max em <http://cbn.globoradio.globo.com/comentaristas/max-gehringer/2009/02/09/AS-SETE-REGRAS-PARA-OS-PROJETOS-DAREM-CERTO.htm>